



4 - ABORDAGEM PARA O TRATAMENTO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ana Beatriz Ribeiro Machado

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Lorrayne da Cruz Gonçalves

Cirurgiã-dentista graduada pelo Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Yasmim Busquet de Carvalho

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Yngrid Cristina Oliveira da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Angela Scarparo

Professora do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Bruna Lavinas Sayed Picciani

Liga Acadêmica Multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas - LAMPNE, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: anabrm@id.uff.br

Categoria: PROFISSIONAL

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O conceito de pessoa com deficiência (PcD), segundo a ONU em 2006, diz respeito a impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. A abordagem para o tratamento ortodôntico ou ortopédico funcional é tida como um desafio, haja visto que a cooperação para este tipo de tratamento é limitada. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi relatar as principais dificuldades enfrentadas durante o tratamento ortodôntico ou ortopédico em PcD atendidas no Serviço Público Universitário de Ortopedia e Ortodontia para PcD. Neste Serviço, entre novembro de 2022 e março de 2023, já foram atendidos 48 pacientes, sendo a maioria com diagnóstico de Autismo ou Trissomia do 21, necessitando de intervenção ortopédica. Dentre os desafios, é possível destacar: dificuldade de realizar procedimentos de moldagem, instalação e reembasamento do aparelho; remoção do aparelho pelos pacientes; expectativa do responsável com o tratamento; nível de apoio do núcleo familiar e condições financeiras; interações medicamentosas; condição de saúde do paciente; hábitos bucais e parafuncionais; higienização da cavidade bucal e dos aparelhos e ativação dos dispositivos. Para superar estes desafios, utilizamos técnicas de manejo comportamental, sedação consciente leve a moderada, estabilização protetora, abridores de boca e colchão de posicionamento. Desta forma, concluímos que é possível realizar tratamento ortopédico ou ortodôntico em PcD, onde os desafios não superam o quão gratificante o trabalho pode ser e, por fim, é possível concluir que os benefícios alcançados superam as condições enfrentadas.

Palavras-chave: Criança com Deficiência; Ortodontia; Controle Comportamental